



Projeto de Voto n.º 4/XV/1.<sup>a</sup>

De Condenação do brutal massacre de Bucha

A invasão imperialista da Ucrânia pela Rússia, com o apoio da Bielorrússia, tem-se pautado por vários crimes de guerra, assim como ações à margem da Lei Internacional e da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Em Março de 2022, a Rússia iniciou um ataque à capital Kyiv, tendo posicionado as suas tropas em torno da cidade, enquanto bombardeava vários edifícios civis.

Derrotadas na sua intenção de ocupar Kyiv, as tropas russas iniciaram a sua retirada dos territórios em torno da capital, incluindo a cidade de Bucha. Após a reconquista da cidade pelas forças ucranianas, foi revelado um cenário de devastação e morte. Ao resto do mundo chegam imagens de corpos com as mãos amarradas, vítimas civis assassinadas de forma covarde enquanto viviam a sua vida normal. Pessoas mortas enquanto iam às compras ou passeavam os seus animais de estimação, pessoas que não constituíam qualquer ameaça para os militares russos. Centenas de corpos foram encontrados em valas comuns, naquela que já é uma das maiores tragédias de guerra na Europa deste século.

Desde o início desta guerra perpetrada pela Rússia, é trágica a devastação humana e material em muitas localidades ucranianas. Bucha surge como o exemplo máximo dos continuados crimes de guerra que a Rússia está a cometer em território ucraniano e que não poderão deixar de ser julgados, não só politicamente, como no Tribunal Penal Internacional de Haia criado com o preciso objetivo de julgar indivíduos pela prática dos mais graves crimes internacionais como o genocídio, os crimes contra a Humanidade e os crimes de guerra.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Plenário, manifesta a sua mais severa e veemente condenação do massacre de Bucha e dos seus responsáveis, nomeadamente a hierarquia do exército russo, a cúpula política russa e todos os seus aliados.

Palácio de São Bento, 4 de Abril de 2022

Pelo Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal